

# RELATÓRIO E CONTAS 2022

Relatório de Gestão  
Balanço  
Demonstração dos Resultados  
Anexo ao Balanço

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[casaveracruz@casaveracruz.pt](mailto:casaveracruz@casaveracruz.pt)  
[www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt)  
[www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[casaveracruz@casaveracruz.pt](mailto:casaveracruz@casaveracruz.pt)  
[www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt)  
[www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

Gudi 7A  
7A  
7A

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

### Índice

Introdução.....	2
1 - Identificação da entidade .....	2
2 – Atividades desenvolvidas.....	3
2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz.....	3
2.2 – Pré-escolar .....	3
2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo.....	4
2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo .....	5
2.5 – Casa Abrigo Vera Vida .....	5
2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços” .....	6
2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera” .....	6
2.8 – Alternativas III – Projeto C/AV/010/29C/A/01 e Alternativas – Projeto C/AV/010/41C.....	8
2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599 .....	9
2.10 – Caleidoscópio – Projeto PT/2021/FAMI/733.....	10
2.11 – Unidade de formação e consultoria .....	11
2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho .....	14
2.13 – VeraEventos .....	14
2.14 – Ajud’arte .....	15
2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz .....	15
2.16 – Eco-escolas .....	15
2.17 – Clube Veritas .....	15
2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias .....	16
2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio	
Complementar.....	17
3 – Recursos humanos.....	18
4 - Investimentos .....	19
5 – Demonstrações financeiras.....	21
5.1 – Análise do Balanço.....	21
5.2 – Análise da Demonstração de Resultados .....	23
6 – Execução orçamental.....	25
7 – Perspetivas futuras .....	26

Gest' A  
F.L.  
p

## Introdução

O presente Relatório de Gestão 2022 visa apresentar algumas informações sobre a gestão do Centro Social Paroquial da Vera Cruz durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

## 1 - Identificação da entidade

**1.1 – Designação da entidade:** Centro Social Paroquial da Vera Cruz

**1.2 - Sede:** Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, em Aveiro

**1.3 - Natureza da atividade:** O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O CSPVC desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.

**1.4 - Missão:** Promoção da qualidade de vida da comunidade através de respostas inovadoras

**1.5 - Visão:** Ser reconhecida como uma IPSS de referência, pioneira na implementação de práticas educativas e sociais de qualidade.

**1.6 - Valores:** A procura do bem comum; o respeito e a abertura ao outro; a justiça e a equidade; o trabalho em equipa e a entajuda; o profissionalismo e o rigor.

**1.7 - Qualidade:** Certificação do sistema de gestão na prestação de serviços à infância (creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres); apoio familiar e aconselhamento parental (CAFAP); casa abrigo vera vida (CAW); prestação de serviços de formação; desenvolvimento de projetos de intervenção social de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

**1.8 – Denominação comercial:** No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

Gardi

7A

FF

EL

A

lu

## 2 – Atividades desenvolvidas

### 2.1 – Creche Padre Fernandes e Creche da Vera e do Cruz

Estas respostas sociais, já certificadas, destinam-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Funcionando em dois edifícios distintos, mas contíguos, a Creche do Edifício Padre Fernandes e a Creche da Vera e do Cruz, com capacidade para 80 e 78 crianças respetivamente (num total de 158 crianças), distribuídos por 12 salas de atividades.

Funcionando no horário compreendido entre as 07h45m e as 19h30m, esta resposta social desenvolve em parceria com as famílias dos utentes, projetos pedagógicos adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

O Plano Anual de Atividades (PAA) intitulou-se “Brincar sem portas... partilhar a aprender!”. O PAA pretendeu associar, aprendizagens que possibilitem descobertas e experiências que estimulem o desenvolvimento das crianças; transformando-as em atividades lúdico-pedagógicas. A equipa defendeu que o processo educativo se deve centrar na criança tendo por base uma aprendizagem ativa onde a criança aprende fazendo. Pretendeu-se que as crianças e suas famílias colaborassem o mais possível com as partilhas vindas de casa. Foram valorizadas as atividades realizadas no exterior, contámos com a ajuda de famílias de uma sala, para melhorar o espaço das brincadeiras com areia.

As aprendizagens realizadas tiveram em conta as diferentes áreas de desenvolvimento: - sócio emocional, motora, linguística e cognitiva, tendo como objetivo primordial, proporcionar às crianças momentos de diversão e exploração, acompanhados de aprendizagens.

Salientamos a gratuidade em creche para crianças que nasceram a partir de 1 de setembro de 2021.

As medidas aplicadas por causa da pandemia Covid-19 foram aliviadas face à boa evolução da situação.

Estas respostas sociais são financiadas pela Segurança Social através de dois Acordos de Cooperação para 132 crianças no total.

### 2.2 – Pré-escolar

Esta resposta social, já certificada, destina-se a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, dispondo de 7 salas de atividades, 5 refeitórios, 1 salão polivalente, 1 sala de recursos, 2 salas de apoio às atividades e 2 recreios exteriores, e tem capacidade para 148 crianças (esgotada durante o ano).

Funciona entre as 07h45m e as 19h30m e desenvolve em parceria com as famílias das crianças, Projetos Curriculares de Grupo adequados às faixas etárias e características de cada grupo/criança.

Tendo isto por base, o lema “Ideias dão Frutos” teve continuidade, neste ano letivo de 2022/2023 através do PAA, que se iniciou em setembro de 2022: “Por um Mundo melhor”, cujo intuito defende uma ação pedagógica participativa e baseada nos direitos da criança, sobretudo a partir dos seus direitos de participação, de forma a promover a participação ativa das crianças o mais precocemente possível na construção de um mundo melhor. Tem como principal objetivo facilitar o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos que conduzam as crianças a refletir, observar, discutir e questionar o que as rodeia, assim como os problemas com que se deparam no dia-a-dia.

A oferta das atividades extracurriculares do Pré-escolar da Casa Vera Cruz manteve a estruturação por blocos das salas. As atividades dinamizadas continuaram a ser a música, o inglês, o karaté e a dança criativa. Em outubro de 2022 introduzimos o Yoga.

As medidas aplicadas por causa da pandemia Covid-19 foram aliviadas face à boa evolução da situação.

Esta resposta social é financiada pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação através de um Acordo de Cooperação para 148 crianças.

### 2.3 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 1.º ciclo

O CATL 1.º ciclo é dirigido a crianças do 1.º ciclo em apoio às Escolas das Agradas, Santiago, Vera Cruz e Glória e tem capacidade para 102 crianças, tendo tido um número médio de 91 utentes durante o ano. Dispõe de 5 salas de atividades, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2022 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos em 2022!”.

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar após o horário escolar.

Disponibiliza ainda Atividades Extracurriculares (Inglês, Robótica e Natação), Ateliers Lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes

É financiada pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 91 crianças.

## 2.4 – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 2.º e 3.º ciclo

O CATL 2.º ciclo é dirigido a crianças do 2.º ciclo em apoio às Escolas João Afonso e José Estevão e tem capacidade para 20 crianças, tendo tido um número médio de 20 utentes durante o ano. Dispõe de 1 sala de atividade, 1 polivalente, 1 refeitório e 1 amplo espaço verde de recreio, horta e pomar. O Plano Anual de Atividades em 2022 foi desenvolvido segundo o tema “Vamos Juntos em 2022!”

Este CATL disponibiliza serviços de transportes, refeições e apoio escolar, consoante o horário dos jovens e as necessidades das famílias.

Disponibiliza ainda atividades extracurriculares (Inglês, Robótica e Natação), atelier lúdicos (Culinária, Dança, Oficina de Música e ARTES), e transporte para outras atividades de escolha familiar (futebol, ballet, música, ...).

Nas pausas letivas (Natal, Páscoa, Verão) elabora uma planificação baseada em saídas culturais, desportivas e lúdicas como forma de enriquecimento pessoal e social dos seus utentes.

É financiado pela Segurança Social através de um Acordo de Cooperação para 20 crianças.

## 2.5 – Casa Abrigo Vera Vida

No ano de 2022, a Casa Abrigo Vera Vida acolheu um total de 11 vítimas mulheres e 11 crianças/jovens:

- Entraram em acolhimento 3 novas vítimas com 3 crianças/jovens;
- Permaneceram na Casa Abrigo, transitadas do ano anterior, 5 vítimas com 5 crianças/jovens;
- Sairam da Casa Abrigo 4 vítimas com 4 crianças/jovens, destas, todas as 4 vítimas desenvolveram projetos de vida autónomos do agressor;
- 1 vítima com 1 criança/jovem, entrou e saiu durante o ano.

As medidas aplicadas por causa da pandemia Covid-19 foram aliviadas face à boa evolução da situação.

Verifica-se que as entidades de tutela da Casa Abrigo, Segurança Social e CIG, continuam a manter alguma descoordenação nas diretrizes técnicas sobre a aplicação de legislação própria relativa à gestão da valência, nomeadamente sobre: a situação da existência ou não de vagas emergência na nossa casa de abrigo, e relativamente à interpretação do quadro de pessoal exigido pela legislação da regulamentação do funcionamento das casas de abrigo.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com a Segurança Social que prevê um autofinanciamento de 25%.

## 2.6 – Centro de Apoio familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “Entre-laços”

O CAFAP “Entre Laços” é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens do concelho de Aveiro, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, no âmbito das modalidades de “Preservação Familiar” ou “Reunificação Familiar”.

Durante o ano de 2022 o CAFAP apoiou 33 famílias – 19 na modalidade de preservação familiar e 14 na modalidade de reunificação familiar; 18 transitaram do ano 2021 (8 de preservação familiar e 10 de reunificação familiar) e foram instaurados 15 processos novos (dos quais 11 de preservação familiar e 4 de reunificação familiar).

Em 2022 foram efetuadas 24 sinalizações ao CAFAP (sendo que nem todas se enquadravam no âmbito do CAFAP e/ou resultaram em abertura de processo familiar) e foram arquivados 14 processos familiares ao longo do ano (8 de preservação familiar e 6 de reunificação familiar).

O CAFAP, para além das atividades nucleares de apoio psicopedagógico e social e formação parental dirigidas às famílias em risco psicossocial e que decorrem ao longo de todo o ano, tinha previsto realizar também atividades complementares no âmbito da prevenção dos maus-tratos infantis, da promoção da parentalidade positiva e dos direitos da criança, concretizadas através da divulgação de recursos/informação nas redes sociais/online e que foram executadas a 100%.

De referir que 2022 foi um ano já menos marcado pela pandemia por Covid-19 e a equipa do CAFAP retomou por inteiro o funcionamento e o atendimento/accompanhamento presencial às famílias.

Esta resposta social é financiada desde setembro de 2018 através de dois acordos típicos com a Segurança Social, com participação financeira da seguinte forma: Modalidade de Preservação Familiar para 9 famílias; Modalidade de Reunificação Familiar para 11 famílias.

## 2.7 – Gabinete de Inserção Profissional “GIP Univera”

O GIP Univera - Gabinete de Inserção Profissional é um Serviço da Casa Vera Cruz protocolado com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (que financia e estabelece os objetivos) e o ACM – Alto Comissariado para as Migrações. Pertence à Rede Nacional de GIP e à Rede GIP Imigrante, sendo vocacionado para o apoio à integração profissional de imigrantes, contribuindo para colmatar as fragilidades desta população na inserção no mercado de trabalho. Contribui para a empregabilidade e desenvolvimento do mercado de trabalho, para o desenvolvimento local, social, educacional, formativo e empresarial.

O GIP Univera, a funcionar desde 2008, atende imigrantes e nacionais apoiando e acompanhando na procura ativa de emprego, no encaminhamento para ofertas de trabalho existentes, para entidades de seleção e recrutamento e para potenciais empregadores; promove o reconhecimento das habilitações estrangeiras e encaminha os clientes para ofertas de Entidades Formativas e Entidades do Setor Educativo; trabalha em estreita colaboração com as diferentes valências Sociais da Casa Vera Cruz e da Comunidade.

Além do acompanhamento individual dos utentes, são realizadas sessões coletivas de informação com os utentes inscritos no serviço de emprego de IEFP do Distrito de Aveiro, abordando diferentes temáticas, tais como: direitos e deveres de beneficiários do subsídio de desemprego; oferta formativa e medidas ativas de emprego; revisão do plano pessoal de emprego, entre outras.

São ainda, realizadas sessões de grupo de técnicas de procura de emprego, onde são trabalhadas questões entre as quais: identificação das principais dificuldades na procura de emprego e motivação para manter a procura ativa de emprego; elaboração do curriculum e carta de apresentação; análise de ofertas de emprego; apresentação de candidaturas; preparação para entrevistas; simulação de entrevista com uma empresa de trabalho temporário.

Durante o ano de 2022, os atendimentos individuais foram realizados em formato presencial e online, foram atendidos 366 utentes novos e foram realizados 544 atendimentos individuais, tendo sido registadas 29 colocações em emprego.

Os utentes na sua maioria recorrem a este serviço para conseguirem colocação no mercado de trabalho ou porque procuram um trabalho complementar, com o intuito de conseguirem melhorar as suas condições de vida.

A resposta dada pelo nosso serviço passa pela tutoria do utente na procura de emprego e apresentação de candidaturas, pela procura de vagas que se adequam ao perfil do utente e encaminhamento dos utentes para se apresentarem a essas vagas de emprego.

Existiu ao longo de todo o ano, procura por cursos de formação de português.

Pode-se concluir que os utentes do GIP Univera são ativos na procura de emprego e interessados, respondendo às ofertas encaminhadas, concorrendo também para outras ofertas divulgadas nas redes sociais. A maioria consegue emprego em poucos meses.

Os objetivos propostos no contrato foram globalmente atingidos, não tendo sido atingidas apenas as metas propostas para sessões coletivas, sessões de grupo e encaminhamento para formação ou medidas de emprego, contudo mesmo não tendo atingido as mesmas, estas tiveram uma taxa de execução superior a 50%. Importa salientar que não depende do GIP Univera a constituição de grupos de emprego, os candidatos têm que manifestar a vontade em assumir esse

Gust'

Handwritten signatures and initials in blue ink.

compromisso, isto também pode ser refletido no encaminhamento para formações e medidas ativas de emprego, apesar da divulgação feita por este gabinete, os candidatos precisam reunir condições e manifestar interesse em inscreverem-se numa formação ou serem encaminhados para uma medida ativa de emprego.

## 2.8 – Alternativas – Projeto C/AV/010/41C

O Projeto Alternativas, cofinanciado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD), é um projeto no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências (CAD) com intervenção em contexto comunitário. A presente edição iniciou a 01/12/2021 e termina a 30/11/2023.

O projeto Alternativas concretiza-se no contexto comunitário e visa a educação e promoção da saúde junto de crianças e jovens, envolvendo as suas famílias, bem como outros agentes educativos (docentes e assistentes operacionais) que assumem um importante papel no processo de educação e desenvolvimento dos menores.

O objetivo geral do projeto é diminuir os fatores de risco e reforçar os fatores de proteção face aos CAD junto das crianças, adolescentes e jovens com maior vulnerabilidade, contribuindo para a adoção de comportamentos saudáveis, através de intervenções preventivas dirigidas a indivíduos em situação de risco.

A presente edição reformulou as ações a desenvolver. Assim, foram implementadas, no ano de 2022, as seguintes ações:

- Ação 1. Ateliers de Treino de Competências (dinamização de sessões de treino de competências dirigidas a crianças, adolescentes e jovens com particular vulnerabilidade e fatores de risco pessoais, familiares e sociais), provenientes dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente do Agrupamento de Escolas de Esgueira, Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Agrupamento de Escolas de Eixo, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento e Pré-escolar da Casa Vera Cruz, abrangendo diferentes níveis de ensino. A ação 1 envolveu 626 crianças/ jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos.
- Ação 2. Espaço de Acompanhamento Psicossocial (intervenção junto de adolescentes e jovens com fatores de risco acrescidos face à adoção de CAD e suas famílias. A sua execução acontece mediante a avaliação, diagnóstico e intervenção psicológica e social das situações identificadas e sinalizadas, procurando dar uma resposta adequada às necessidades individuais ou familiares). Esta ação envolveu 25 famílias e 18 crianças/ jovens.
- Ação 3. Laboratório de Conhecimentos (desenvolvimento de um conjunto de atividades (workshops, ações de informação e debates dirigidas a elementos significativos da comunidade sobre a temática dos CAD com o objetivo de envolver a comunidade em ações preventivas, aumentando a sua literacia em saúde). Esta ação envolveu 120 pais/famílias, 3 população geral e 8 adolescentes.
- Ação 4. Laboratório de Materiais (elaboração e divulgação de conteúdos e materiais multimédia informativos relacionados com a prevenção dos CAD, dirigidos a crianças, adolescentes e jovens, mas também a famílias e

outros elementos de comunidade). No âmbito desta ação foram realizados 4 materiais que, com base em datas comemorativas, sensibilizaram para diferentes eixos – saúde mental, bullying e o tabagismo.

- Ação 5. Grupo de Jovens Promotores da Saúde (constituição, formação e acompanhamento de um grupo de jovens que possam assumir-se enquanto agentes ativos na educação entre pares, ao nível da prevenção de CAD na adolescência e juventude). O projeto Alternativas constituiu dois grupos de pares que culminou no total de 19 jovens.

De uma forma geral, o ano de 2022 reflete a génese do projeto – resposta de proximidade – dado que se implementou a intervenção em diferentes locais e abrangeu-se uma população diversificada.

## 2.9 – Somos Todos Migrantes – Projeto PT/2020/FAMI/599

O projeto “Somos Todos Migrantes”, continuou em execução com 3 técnicos, divididos pelo CLAIM, CLAIM social, e atendimento itinerante mais atividades interculturais. O atendimento Itinerante aumentou, tendo sido realizado em Ílhavo, Vagos e Aradas.

Na sequência dos projetos anteriores, o projeto Somos Todos Migrantes visa promover o acolhimento/integração de pessoas Nacionais de Países Terceiros (NPT), realizando atendimento personalizado. Simultaneamente, tanto este projeto como os anteriores, objetivam facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, promovendo a integração social e o exercício dos direitos e deveres.

A intervenção caracteriza-se pela informação e acompanhamento aos NPT, rentabilizando recursos e valências da Casa Vera Cruz, parcerias estabelecidas noutros contextos e articulando com instituições locais, serviços da administração pública, CNAIM, OIM, SEF, entre outras.

Durante o ano 2022, o projeto envolveu 725 NPT novos e as componentes atingiram os seguintes indicadores:

- CLAIM Aveiro – 788 atendimentos;
- CLAIM Itinerante – 127 atendimentos;
- CLAIM Social – 915 atendimentos.

Para além destes resultados do projeto, este envolveu várias pessoas da comunidade local através das atividades interculturais, visualização dos filmes “Somos todos migrantes” e “Cada vez que uma pessoa é inventada”, visitas às exposições, participação nas sessões de informação e festa intercultural que juntou cerca de 700 pessoas.

Este projeto é financiado em 75% pelo FAMI e em 20% pelo Orçamento do Estado.

## 2.10 – Caleidoscópio – Projeto PT/2021/FAMI/733

No dia 1 de setembro de 2021 teve início o projeto Caleidoscópio, igualmente financiado no âmbito do FAMI, que teria o seu *terminus* em dezembro de 2022, mas que foi prorrogado até dezembro de 2023.

Este projeto é direcionado a pessoas Nacionais de Países Terceiros (NPT) e desenvolve-se em 3 componentes:

- MICUA – Migrantes, Cultura e Artes,
- DiSVIO – Não à violência e à discriminação e
- MIGLING – Migrantes e Língua.

A componente MICUA - Migrantes, Cultura e Artes objetiva a produção de conteúdos culturais associados a problemáticas sociais. Esta componente visa promover a igualdade de oportunidades, a inclusão, a equidade na produção de conteúdos culturais e no acesso à cultura, envolvendo o grupo-alvo (nacionais de países terceiros) em todos os momentos deste processo. Para colocar em prática estes princípios e valores, pretende-se envolver os NPT oriundos dos mais diversos contextos e nacionalidades, em especial os que têm menos oportunidades e que enfrentam mais obstáculos, a participar em diferentes ações artísticas.

21.

Até 31/12/2022 a componente MICUA envolveu 55 NPT (19 homens e 36 mulheres), promovendo a criação e apresentação de duas exposições (“Discriminações Poéticas” e “Violências”), duas performances (sobre as temáticas do projeto Caleidoscópio: TSH, violência doméstica e discriminação... e Mural de Interculturalidade) e a recolha de 15 contos infantis, receitas e tradições, usos e costumes. As exposições foram apresentadas em escolas de Aveiro.

Realizou ainda outras atividades de preparação para captação de público: 2 desenho e pintura, 2 caminhadas, 1 conto para crianças, 1 workshop de fotografia, 1 workshop de dança; 1 workshop de culinária, 1 workshop de comportamentos saudáveis, dia mundial da saúde; 1 tricot, 2 visitas a museus; 1 ioga e 1 ilustração de postais.

A componente DiSVIO visa disponibilizar um conjunto de serviços especializados, assim como, dar visibilidade às problemáticas e assinalar que existem respostas específicas para apoiar as vítimas migrantes. O DiSVIO é um Gabinete de Apoio à Vítima Migrante, composto por uma equipa multidisciplinar que realiza atendimentos, presta apoio, informação e diligências várias, auxiliando-se no trabalho em rede.

O ano iniciou-se pela divulgação do serviço através de reuniões online com entidades parceiras e outras instituições concelhias e nacionais.

Ao longo do ano foram desenvolvidas semanas temáticas; dinamizadas onze ações de sensibilização; elaborados dois flyers, um relativo ao serviço e outro com o objetivo de sensibilizar relativamente para o tráfico de seres humanos; e realizados conteúdos informativos sobre a discriminação, o tráfico de seres humanos e a violência doméstica.

A componente DiSVIO, no decorrer do ano 2022, apoiou 43 NPT e realizou 237 atendimentos, conseguindo proporcionar uma resposta de proximidade na concretização da missão do gabinete, de prevenção e gestão do impacto da vitimização, contribuindo para a integração da população migrante e para a promoção dos Direitos Humanos.

A componente MIGLING dá resposta com o ensino não formal da Língua Portuguesa, níveis de Iniciação e Intermédio, em regimes presencial e online, a nacionais de países terceiros que seja facilitadora da sua integração.

Procedeu-se à pesquisa, seleção e elaboração de conteúdos para as redes sociais, prospetos, manuais e filmagens, para implementar o Curso.

Fez-se a sua apresentação e divulgação através de reuniões presenciais e online (durante os confinamentos COVID-19) com as entidades parceiras, instituições concelhias e nacionais, redes sociais e media (e.g. Diário de Aveiro).

Foram desenvolvidas atividades temáticas, e.g. comunicações no Dia da Poesia, Semana da Interculturalidade, e participação em Flashmob Discriminação.

Informação, atendimento e inscrição de candidatos elegíveis para frequentar o Curso nos diferentes níveis e regimes. Até ao final de 2022 realizaram 46 inscrições de NPT para o curso de iniciação presencial (13 conclusões), 36 inscrições de NPT para o curso de iniciação online (1 conclusão) e 20 inscrições de NPT para o curso intermédio presencial (7 conclusões).

## 2.11 – Unidade de formação e consultoria

A unidade de formação, acreditada pela DGERT desde 2002, está vocacionada para a pesquisa, adaptação e criação de soluções de formação “à medida”, para ativos externos empregados e desempregados e ativos internos, contribuindo para o desenvolvimento dos indivíduos e organizações. Entre agosto de 2015 e abril de 2017, realizou a transição entre a Acreditação e a Certificação, ao abrigo da Portaria n.º 851/2010, de 6 de setembro, neste sentido, desde maio de 2017 que a Casa Vera Cruz já se encontra certificada nas áreas de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761) e Trabalho Social e Orientação (762).

O foco da entidade formadora da Casa Vera Cruz no ano de 2022 foi responder às necessidades levantadas pelos recursos humanos da Casa Vera Cruz referentes às dificuldades encontradas nos postos de trabalho, bem como a necessidade de

*Gonç*  
*[Handwritten initials]*

desenvolver as competências dos seus colaboradores, para melhorar o desempenho da sua função. Neste sentido o grande objetivo foi encontrar parceiros com formações financiadas que respondam a essas mesmas necessidades.

As ações executadas pelo departamento de formação da Casa Vera Cruz, contemplaram formandos internos e externos. A ação verteu da necessidade de encontrar ações de formação/ ações de sensibilização para os colaboradores que trabalham nas casas abrigo, mais concretamente os ajudantes de ação direta para as quais a oferta de formação não é adequada.

Verificamos cada vez mais a necessidade da realização das formações no formato online (E-learning) por serem uma mais valia nos tempos em que vivemos. Esta é uma modalidade em que a Casa Vera Cruz quer apostar, pelo que a ação está prevista no plano 2023/2024 para qualificação dos recursos internos da Casa Vera Cruz.

A baixa taxa de realização de formação para o exterior por parte do departamento da formação certificada da Casa Vera Cruz, está relacionada com:

- Inexistência de um recurso humano afeto a 100% à formação;
- necessidade de ganhar maior domínio e competências nas questões técnicas associadas ao processo de certificação;
- falta tempo para fazer pesquisa sobre programas de financiamento;

No ano de 2022 a taxa de execução de formação foi de 31% referente ao que estava previsto e a taxa de execução referente ao volume de horas ficou nos 22%.

Das ações de formação executadas e certificadas pela entidade formadora “Casa Vera Cruz” no ano de 2022, foi realizado um total de 135 horas de formação, como se pode observar na tabela seguinte.

Nº Ação	Setor /Função	Descrição da Ação	Duração	Nº de formandos Previstos	Nº de formandos que frequentaram	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado	Realizada por:
23	Ajudantes de Ação Direta	Intervenção em Crise	5h	15	14	(5h*15) =75h	(5h*14) =70h	Casa Vera Cruz
24	Ajudantes de Ação Direta	Desafios na intervenção da violência doméstica	5h	15	13	(5h*15) =75h	(5h*13) =65h	Casa Vera Cruz
<b>Balanco final</b>						<b>Total de horas previstas = 150hs</b>	<b>TOTAL de horas realizadas = 135hs</b>	

Relativamente às candidaturas ao Cheque-formação, foram realizadas 1.275 horas de formação.

Nº Ação	Sector /Função	Descrição da Ação	Duração	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos que Frequentaram	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executada	Realizado por:
2	Todos os setores e categorias profissionais	1.Comunicação Positiva (Comunicação Interp. e assertiva)	25h	15	15	(25h*15) =375h	(25h*15) =375h	"Energica"
	Todos os setores e categorias profissionais	2.Comunicação Positiva (Comunicação Interp. e assertiva)	25h	16	16	(25h*16) =400h	(25h*16) =400h	"Energica"
4	DTs / Gestores/ técnicos	Liderança Positiva e trabalho de equipa	25h	20	20	(25h*20) =500h	(25h*20) =500h	"Energica"
<b>Balanço Final</b>						<b>Total de horas previstas =1 275h</b>	<b>TOTAL de horas realizadas =1 275h</b>	

Foram também realizadas 1.550 horas de apoio à organização de formação no âmbito do plano de formação interno dos trabalhadores da Casa Vera Cruz, em parceria com outras entidades de formação.

Nº Ação	Sector /Função	Descrição da Ação	Duração	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos que Frequentaram	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executada	Realizado por:
1	Todos os setores e categorias profissionais	Primeiros socorros (UFCD-6570)	25h	8	10	(25h*8) =200	(25h*10) =250h	"Ciclo Vital"
6	Colaborador afeto aos RH	Recursos Humanos- Relatório Único	25h	1	1	(25h*1) =25h	(25h*1) =25h	GABINAE
<b>Balanço Final</b>						<b>Total de horas previstas =225h</b>	<b>TOTAL de horas realizadas =275h</b>	

Foram ainda executadas 130 horas e 30 minutos de formação no âmbito de passagem de informação /contexto de trabalho, cuja execução foi apoiada pelo departamento de formação, ações previstas no plano de formação interno dos colaboradores da Casa Vera Cruz.

Nº Ação	Sector / Função	Descrição da Ação	Duração	Nº de Formandos Previstos	Nº de formandos que frequentaram	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado	Volume de Formação Executada
17	AAD/Psi/TS	Organização de emergência	1h30m	7	7	(1,5h*7) =10h30m	1,5h*7) = 10h30m	Casa Vera Cruz
21	Educacional +AAD	Sinais de alerta maus tratos	2h	60	60	(2h*60) =120h	(2h*60) =120h	CPCJ
<b>Balanco Final</b>						<b>Total de horas previstas =130h30m</b>	<b>TOTAL de horas realizadas =130h30m</b>	

O volume formativo no ano de 2022 foi de 1.815 horas e 30 minutos, sendo que o número de horas certificadas e executadas foram de 135 horas, das restantes 1.680 horas e 30 minutos foram dadas na vertente de formação certificada e em contexto de trabalho, de maneira a dar resposta ao plano de formação da Casa Vera Cruz, conforme apresentação nos quadros anteriores.

## 2.12 – Empresa de Inserção Puro Linho

Atualmente a “Puro Linho” desenvolve atividades nas áreas de lavandaria e limpezas (domésticas, comerciais ou industriais), encontrando-se disponível para toda a comunidade.

Esta unidade, no seu âmbito comercial, pretende continuar o incremento e de promoção dos seus serviços junto da população, em especial para a área de lavandaria, em que se pretende angariar mais clientes para a possibilidade de se tirar maior proveito/utilização das máquinas de lavar e de secar industriais que se possui no espaço de lavandaria do Edifício do Jardim, com o objetivo de angariar novos clientes regulares e manter os existentes.

Em 2021 estas atividades foram recuperando face ao ano de 2020, tentando-se estabilizar a atividade.

## 2.13 – VeraEventos

A “VeraEventos – Quando Festejar É Ajudar...” é um serviço disponível à comunidade que no âmbito do desenvolvimento social organiza distintas atividades na área dos eventos, seja no exterior seja nas nossas instalações aproveitando os recursos da Instituição. Em 2022 procurou-se reativar estas atividades de forma a obter mais apoios para a Instituição.

Gordi  
A  
ju  
j

### 2.14 – Ajud'arte

É o Projeto de Solidariedade e Divulgação das Artes que tem por base uma filosofia de fusão de Solidariedade e da Arte, cujo objetivo é a angariação de fundos para a missão social da Casa Vera Cruz e a promoção dos mais variados tipos de Arte.

Estas atividades foram suspensas por causa da pandemia, mas procurou-se reativar em 2022.

### 2.15 – Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz

A constituição da Liga dos Amigos da Casa Vera Cruz visa a colaboração formal e sistemática de entidades, empresas e pessoas na persecução dos seus objetivos sociais da casa Vera Cruz.

Durante o ano de 2022 a Liga foi sendo dada a conhecer junto de pessoas, empresas e organizações que prontamente se disponibilizaram a colaborar em ações e empreendimentos recentes da Casa Vera Cruz.

### 2.16 – Eco-escolas

Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

A Casa Vera Cruz é uma Eco-Escola galardoada desde 2011 e durante o ano letivo de 2020-2021 recebeu a sua 10.<sup>a</sup> bandeira verde eco-escola.

### 2.17 – Clube Veritas

O Clube Veritas é um serviço de promoção do envelhecimento ativo e de apoio às famílias que visa promover o envelhecimento em casa e na comunidade, saudável, seguro, produtivo e participativo, de forma orientada e acompanha, combatendo a solidão e mitigando o isolamento social e a infoexclusão, prevendo a organização de fóruns e atividades para o bem-estar, de cultura e lazer.

Em resultado da pandemia, este serviço tem estado suspenso desde 2020.

Gardi  
A  
PP  
H.  
A

## 2.18 – Serviço Transversal de Apoio às Famílias

Este serviço visa o apoio direto às famílias com carência económica comprovada através da distribuição de bens alimentares, sendo o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro o nosso maior parceiro ao nível de géneros alimentares, vestuário e calçado, mobiliário, loiças e pequenos eletrodomésticos resultantes de doações de empresas diversas, particulares, campanhas de apadrinhamento de famílias, entre outras doações pontuais.

No ano de 2022 beneficiaram do STAF, 109 famílias, que corresponderam a um total de 161 elementos apoiados. É possível verificar que relativamente ao ano de 2021, no ano de 2022 se por um lado o número de famílias apoiadas aumentou, por outro o número de elementos foi mais reduzido quer devido há existência de mais beneficiários isolados, quer pela diminuição da constituição dos próprios agregados.

Assim, manteve-se a tendência crescente dos pedidos de ajuda, registando-se um total de 772 apoios. De salientar que em 2022, estávamos a sair de uma situação pandémica, para entrar num cenário de guerra que inflacionou as despesas básicas familiares (alimentação, habitação, transportes), deixando muitas pessoas em situação de carência económica comprovada.

Relativamente aos apoios, verificaram-se:

- 523 Apoios alimentares;
- 87 Apoios de vestuário;
- 35 Apoios de mobiliário / outros equipamentos;
- 67 Apoios de frescos "Projeto da Terra à Mesa", e
- 59 Apoios nas campanhas de apadrinhamento.

A Campanha de Apadrinhamento de Natal apresentou 55 agregados, tendo-se conseguido o Apadrinhamento de todas as famílias.

Através do "Projeto Da Terra à Mesa", entregou nos meses de maio, junho, julho e agosto, um total de 67 cabazes de produtos frescos.

Importa ressaltar a enorme disponibilidade que a comunidade continuou a evidenciar no ano de 2022, não só com através de doações (em género e/ou numerário), bem como a apoiar as iniciativas de angariação de bens da nossa Casa.

## 2.19 – POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas / PAC - Programa de Apoio Complementar

Em outubro de 2019 iniciou-se a 2.ª fase do Programa (POAPMC-F7-2019-02), a qual continuou a prestar apoio alimentar aos agregados mais carenciados.

Decorrente da pandemia Covid-19, em outubro de 2020, foi solicitado às Entidades Mediadoras um aumento de agregados apoiados, passando a Casa Vera Cruz a apoiar um total mensal de 100 beneficiários. Contudo, no contexto de pandemia por SarsCov-2, foram suspensas todas as validações automáticas referentes à elegibilidade dos destinatários finais de POAPMC por interoperabilidade de dados entre o Sistema de Informação do FEAC (SI FEAC) e o Sistema Integrado de Segurança Social (SISS), foram efetuadas validações automáticas a partir de maio. Em resultado desta reavaliação, surgiram agregados familiares que deixaram de ser elegíveis, outros que foi necessária atualização do seu processo familiar para conseguirem continuar a beneficiar do programa, o que causou oscilação de beneficiários no período de maio a outubro, tendo sido integrados 27 beneficiários elegíveis.

Em 2022, foram apoiados 1011 beneficiários, representados por 399 agregados.

A atual guerra na Ucrânia provocou constrangimentos nas entregas dos cabazes, motivados por produtos em falta (enlatados, leguminosas, carne...). Os beneficiários viram os seus apoios reduzidos mensalmente, a principal causa motivada pelos fornecedores que não cumpriram prazos para entrega dos bens alimentares adjudicados e/ou concursos sem resposta.

Para dar continuidade ao fornecimento de alimentos, foi previsto um reforço financeiro e consequentemente, a extensão do POAPMC até novembro de 2023.

Guti  
7A  
[Handwritten signatures]

### 3 – Recursos humanos

Globalmente o quadro de recursos humanos aumentou face ao do ano anterior, verificando-se um ligeiro aumento ao nível do pessoal CEI e estágios. No entanto, o pessoal permanente baixou de forma a se ajustar ao alívio das medidas de combate à pandemia Covid-19.

RESUMO DOS RECURSOS HUMANOS EM 31/12/2022

Recursos humanos	Direção	Conselho Fiscal	Geral	Respostas Sociais											Total
				Creches	Pré-escolar	CATL	CAFAP	Casa Abrigo	Empresa Inserção	CLAIM / Somos todos Migrantes	GIP Univera	Caleidoscópio	Alternativas	Clube Veritas	
Pessoal - permanente	0	0	11,5	36,5	22	7	2	7,5	1,5	3	1	5	2	0	99
Pessoal - prest. serviços	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	5
Pessoal - estágios prof.	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Pessoal - CEI / MAREESS	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Pessoal - subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários	7	3	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	13
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>17,5</b>	<b>38,5</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>8,5</b>	<b>1,5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>125</b>

No exercício de 2022 e 2021 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	1.453.899,11	1.241.506,98
Indemnizações	8.542,25	3.300,65
Encargos sobre as Remunerações	326.969,13	256.555,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.281,85	14.231,84
Alimentação em Espécie e Subsídio	53.673,64	44.169,63
Outros Gastos com o Pessoal	48.180,45	123.268,31
<b>Total</b>	<b>1.906.546,43</b>	<b>1.683.032,61</b>

Gadi  
7  
P  
A

## 4 - Investimentos

Durante o ano de 2022 a Casa Vera Cruz teve necessidade de avançar com alguns investimentos, destacando-se os seguintes:

- Aquisição de equipamentos para estúdio de filmagem para projeto Caleidoscópico;
- Upgrade do sistema informático;
- Aquisição de fotocopiador e impressora multifunções;
- Instalação de sistemas de segurança de corte de gás nas cozinhas;
- Aquisição de arca congeladora e máquina de lavar roupa;
- Aquisição de diversas ferramentas; e
- Aquisição de diverso equipamento pedagógico.

No mapa seguinte apresenta-se um resumo comparativo dos investimentos realizados em 2022 e 2021.

### INVESTIMENTO REALIZADO

*Valores em euros*

Rubricas	2022	2021
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	4.355,44	3.035,77
<b>Total Investimentos Financeiros</b>	<b>4.355,44</b>	<b>3.035,77</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	13.072,84	30.155,17
Equipamento básico	3.305,75	18.178,08
Equipamento de transporte	0,00	256,45
Equipamento administrativo	21.561,36	4.925,46
Outros Ativos fixos tangíveis	89,98	1.236,80
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>38.029,93</b>	<b>54.751,96</b>
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>		
Programas de Computador	44,54	12.783,14
Outros Ativos Intangíveis	0,00	313.471,65
<b>Total Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>44,54</b>	<b>326.254,79</b>
<b>Investimento em Curso</b>		
Remodelação de varandas Creche PF	0,00	3.739,94
<b>Total de Investimento em Curso</b>	<b>0,00</b>	<b>3.739,94</b>
<b>Total de Investimento</b>	<b>42.429,91</b>	<b>387.782,46</b>

Gordi  
A  
PR  
J  
J

Em 2022 apenas ocorreram alienações de ativos financeiros, relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

#### ALIENAÇÕES E ABATES REALIZADOS

Valores em euros

Rubricas	2022	2021
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outros Investimentos Financeiros	2.696,56	0,00
Total Investimentos Financeiros	2.696,56	0,00
<b>Total de alienações e abates</b>	<b>2.696,56</b>	<b>0,00</b>

## 5 – Demonstrações financeiras

Apresenta-se de seguida uma breve análise dos documentos relevantes das demonstrações financeiras, relativos ao exercício de 2022, que se encontram em anexo, designadamente: Balanço, Demonstração de Resultados e respetivo Anexo.

### 5.1 – Análise do Balanço

O Balanço em 31 de dezembro de 2022 apresenta uma posição financeira que se caracteriza pelo seguinte:

- O Ativo total baixou 0,6%, apesar do Ativo Corrente ter subido 10,7%;
- A rubrica Caixa e Depósitos bancários desceu 61,3% em resultado da utilização do adiantamento que a Casa Vera Cruz tinha recebido em 2021 para executar o projeto "Caleidoscópio" - PT/2021/FAMI/733.
- A rubrica de Créditos a receber correntes aumentou 132,0% em resultado da aprovação do projeto "Aveiro, Casa que acolher" – PT/2022/FAMI/841, cuja execução se realizou de forma mais consistente em 2022.
- O Passivo não corrente baixou 18,8% e o Passivo corrente subiu cerca de 32,7%, traduzindo-se num aumento de 20,9% no Passivo total. Estas variações resultam do início da amortização de um empréstimo de médio e longo prazo que havia sido contratado para combate à pandemia Covid-19;
- As dívidas a Fornecedores aumentaram 149,9% e as dívidas ao Estado e outros entes públicos aumentaram 98,7%, sendo que este último aumento resultou dos encargos relativos ao Subsídio de Natal que só foram pagos em dezembro.
- Os Fundos Patrimoniais baixaram cerca de 8,9%;
- O Fundo de Maneio continuou negativo, duplicando o valor do ano anterior;
- A Liquidez geral e Liquidez reduzida baixaram face ao ano anterior;
- A Autonomia baixou face ao ano anterior, tendo a taxa de endividamento subido bastante.

INDICADORES	Datas	
	31-12-2022	31-12-2021
<b>Indicadores Económicos e Financeiros</b>		
Fundo de Maneio	-417.922,00	-209.032,28
<b>Liquidez</b>		
. Liquidez geral	62,9%	75,4%
. Liquidez reduzida	62,9%	75,4%
<b>Estrutura financeira</b>		
. Autonomia financeira	66,1%	72,2%
. Taxa de endividamento	51,2%	38,6%
. Solvabilidade geral	195,2%	259,1%
. Cobertura dos ativos não correntes	87,0%	93,7%
<b>Financiamento</b>		
. Peso do passivo remunerado	20,1%	27,0%

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Datas		Variação	
	31-12-2022	31-12-2021	Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	2.843.205,47	2.905.864,75	(62.659,28)	-2,2%
Ativos intangíveis	359.153,65	390.267,63	(31.113,98)	-8,0%
Investimentos financeiros	14.263,66	12.604,78	1.658,88	13,2%
Subtotal	3.216.622,78	3.308.737,16	(92.114,38)	-2,8%
<b>Ativo corrente</b>				
Créditos a receber	535.604,86	230.888,32	304.716,54	132,0%
Estado e outros entes públicos	2.997,14	5.959,99	(2.962,85)	-49,7%
Diferimentos	19.990,78	16.914,40	3.076,38	18,2%
Caixa e depósitos bancários	149.134,32	385.752,07	(236.617,75)	-61,3%
Subtotal	707.727,10	639.514,78	68.212,32	10,7%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.924.349,88</b>	<b>3.948.251,94</b>	<b>(23.902,06)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos patrimoniais</b>				
Fundos	928.415,72	928.415,72	-	-
Resultados transitados	(202.145,20)	(236.331,64)	34.186,44	-14,5%
Excedentes de revalorização	47.152,38	47.152,38	-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	2.002.449,18	2.075.427,74	(72.978,56)	-3,5%
Resultado líquido do período	(180.989,72)	34.186,44	(215.176,16)	-629,4%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>2.594.882,36</b>	<b>2.848.850,64</b>	<b>(253.968,28)</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	203.818,42	250.854,24	(47.035,82)	-18,8%
Subtotal	203.818,42	250.854,24	(47.035,82)	-18,8%
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	115.906,43	46.386,19	69.520,24	149,9%
Estado e outros entes públicos	93.395,34	46.997,94	46.397,40	98,7%
Financiamentos obtidos	63.227,05	45.510,00	17.717,05	38,9%
Diferimentos	584.588,82	424.361,28	160.227,54	37,8%
Outros passivos correntes	268.531,46	285.291,65	(16.760,19)	-5,9%
Subtotal	1.125.649,10	848.547,06	277.102,04	32,7%
<b>Total do passivo</b>	<b>1.329.467,52</b>	<b>1.099.401,30</b>	<b>230.066,22</b>	<b>20,9%</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>3.924.349,88</b>	<b>3.948.251,94</b>	<b>(23.902,06)</b>	<b>-0,6%</b>

Guti  
A  
B  
C  
D  
E

## 5.2 – Análise da Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise à evolução económica da Instituição, verifica-se que a evolução foi negativa face ao ano anterior, atingindo-se um resultado líquido negativo de 180.989,72 €.

Verificamos que:

- a) As vendas e os serviços prestados continuaram a recuperar subindo 4,5%, apesar das mensalidades gratuitas nas creches para crianças nascidas depois de 01/09/2021 e para as que se enquadram no escalão 1 e 2;
- b) Os subsídios, doações e legados à exploração baixaram 0,3% na medida os apoios para combate à pandemia Covid-19 foram muito menores;
- c) Os outros rendimentos aumentaram 8,1% na medida que se conseguiu obter apoios para alguns investimentos;
- d) Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se que subiram 16,5% em 2022 em resultado do enorme aumento da inflação;
- e) Os gastos com o pessoal também aumentaram 13,3% em resultados das atualizações salariais e da equipa do projeto Caleidoscópio;
- f) As imparidades de dívidas a receber foram superiores às reversões;
- g) Continua a existir uma elevada dependência dos subsídios e donativos à exploração, tendo baixado para cerca de 67,1% dos rendimentos.

*Guedes*  
*7*  
*PP*  
*FE*  
*J*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	2022	2021	Valor	%
Vendas e serviços prestados	633.668,24	606.143,44	27.524,80	4,5%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.606.735,77	1.611.715,30	(4.979,53)	-0,3%
Fornecimentos e serviços externos	(472.123,02)	(405.422,20)	66.700,82	16,5%
Gastos com o pessoal	(1.906.546,43)	(1.683.032,61)	223.513,82	13,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(422,43)	819,20	1.241,63	-151,6%
Aumentos/reduções de justo valor	(937,94)	(243,86)	(694,08)	284,6%
Outros rendimentos	153.430,40	141.899,47	11.530,93	8,1%
Outros gastos	(56.082,10)	(104.885,96)	(48.803,86)	-46,5%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(42.277,51)</b>	<b>166.992,78</b>	<b>(209.270,29)</b>	<b>-125,3%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(131.847,73)	(127.322,00)	4.525,73	3,6%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(174.125,24)</b>	<b>39.670,78</b>	<b>(213.796,02)</b>	<b>-538,9%</b>
Juros e gastos similares suportados	(6.864,48)	(5.484,34)	1.380,14	-25,2%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>34.186,44</b>	<b>(215.176,16)</b>	<b>-629,4%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>34.186,44</b>	<b>(215.176,16)</b>	<b>629,4%</b>

Guedes  
7A  
P  
X  
P.  
2

## 6 – Execução orçamental

Analisando a execução orçamental verifica-se que o ano 2022 evoluiu de forma desfavorável face ao previsto, atingindo-se um resultado líquido final negativo. Esta evolução negativa de uma acentuada redução nas vendas e serviços prestados, que não foi suficientemente compensada pelo aumento dos subsídios.

Os fornecimentos e serviços externos também aumentaram bastante em resultado da guerra na Ucrânia e da elevada inflação que se vive.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2022		Variação	
	Execução	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	633.668,24	725.727,50	(92.059,26)	-12,7%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.606.735,77	1.545.880,66	60.855,11	3,9%
Fornecimentos e serviços externos	(472.123,02)	(425.491,21)	46.631,81	11,0%
Gastos com o pessoal	(1.906.546,43)	(1.923.596,16)	(17.049,73)	-0,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(422,43)	(3.514,14)	(3.091,71)	-88,0%
Aumentos/reduções de justo valor	(937,94)	-	937,94	-
Outros rendimentos	153.430,40	143.354,26	10.076,14	7,0%
Outros gastos	(56.082,10)	(55.277,20)	804,90	1,5%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(42.277,51)</b>	<b>7.083,71</b>	<b>(49.361,22)</b>	<b>-696,8%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(131.847,73)	(117.936,91)	13.910,82	11,8%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(174.125,24)</b>	<b>(110.853,20)</b>	<b>(63.272,04)</b>	<b>57,1%</b>
Juros e gastos similares suportados	(6.864,48)	(6.902,60)	(38,12)	-0,6%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>(117.755,80)</b>	<b>(63.233,92)</b>	<b>53,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(180.989,72)</b>	<b>(117.755,80)</b>	<b>(63.233,92)</b>	<b>-53,7%</b>

Gouti  
JA  
PB  
E.  
A

## 7 – Perspetivas futuras

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do Covid-19 ocorridas durante 2020, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras daquele exercício, a pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020. Esta terceira vaga levou a um novo confinamento e a novo encerramento das respostas educacionais. Em julho de 2021 surgiu uma quarta vaga associada a uma nova variante (Delta) e em novembro do mesmo ano iniciou-se a quinta vaga, associada a outra variante (Ómicron). Esta quinta vaga estendeu-se para 2022 e trouxe mais algumas medidas de combate, nomeadamente o atraso na reabertura das valências educacionais após o período de férias de natal. Em fevereiro de 2022 ocorreu o levantamento de restrições permitindo algum regresso à normalidade, que se foi mantendo.

Durante estas sucessivas vagas, o teletrabalho tem sido uma medida obrigatória ou fortemente aconselhada, tendo a Casa Vera Cruz aplicado esta medida sempre que possível.

Paralelamente o plano de vacinação avançou e atingiu-se um nível elevado de população com vacinação completa, inclusivamente com doses de reforço, permitindo alívio nas medidas restritivas de contenção da pandemia.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente na redução da atividade, no recurso ao layoff simplificado, no aumento dos gastos com equipamentos de proteção individual e desinfetantes. Apesar do alívio da situação, o fim da pandemia ainda não foi declara, pelo que a Direção continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos da situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à guerra na Ucrânia provocando problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados (7,8% em dezembro/2022) bem como as taxas de juros. A Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária.

Estas duas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo.

*[Handwritten signature]*

*Genoti*  
*A*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

Uma vez que esta pandemia e a guerra continuam a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

Pre vemos que os aumentos verificados nos custos da energia, luz, gás e combustíveis abrandem e que a elevada inflação também comece a baixar gradualmente. No entanto, estas previsões mantêm um nível de incerteza muito elevado.

Para combater estes impactos apontamos baterias para um reforço do projeto Eco-Escolas (na sensibilização mais intensa sobre a necessidade de reduzir os consumos), nas candidaturas que nos permitam ter uma maior eficiência energética e hídrica no edifício do pré-escolar, num controle mais apertado de todos os consumos em todos os edifícios, bem como nas deslocações em viaturas, em preparar candidaturas para substituição de veículos a gasóleo por veículos elétricos e em manter sobre monitorização o fornecedor Eures onde prevemos forte impacto na subida dos preços. A necessidade de rever as mensalidades, em virtude do aumento do custo real por utente, parece inevitável, para garantir a sustentabilidade dos serviços.

Por outro lado, prevemos um aumento do fluxo de trabalho, decorrente da crise humanitária provocada pelos refugiados e do aumento do custo de vida para a comunidade no geral. Teremos que atentar no reforço da capacidade de resposta do STAF, incrementar a relação com potenciais parceiros (Mercadona, Pingo Doce, comunidade em geral); a crise no mercado de arrendamento, dificulta em muito a autonomização das utentes da Casa Abrigo, o que traz mais conflitos internos; preocupação com a saúde mental dos colaboradores, sujeitos a cargas de stress durante períodos longos de tempo; necessidade de responsabilizar os utentes pela sua própria vida e pela imperiosa necessidade de contribuírem ativamente na resolução dos seus problemas; reforço das vertentes da igualdade e não discriminação na área educacional, como forma de prevenir atitudes xenófobas e inapropriadas resultantes do impacto da crise social e económica que se avizinha.

Os fenómenos do TSH e discriminação tendem a aumentar e os serviços terão que estar atentos e disponíveis; a inclusão de crianças ucranianas nas valências educacionais, com o aumento do numero de crianças por sala/grupo, e a necessidade de domínio da língua como fator de inclusão; a escalada de ódio e de agitação social e a necessária preparação; importa aqui a melhoria dos fluxos de comunicação, uma boa gestão do voluntariado e dos mecenas, bem como planear o possível para que a "resposta á emergência" não passe ser o novo normal, com toda a instabilidade que isso pode acarretar.

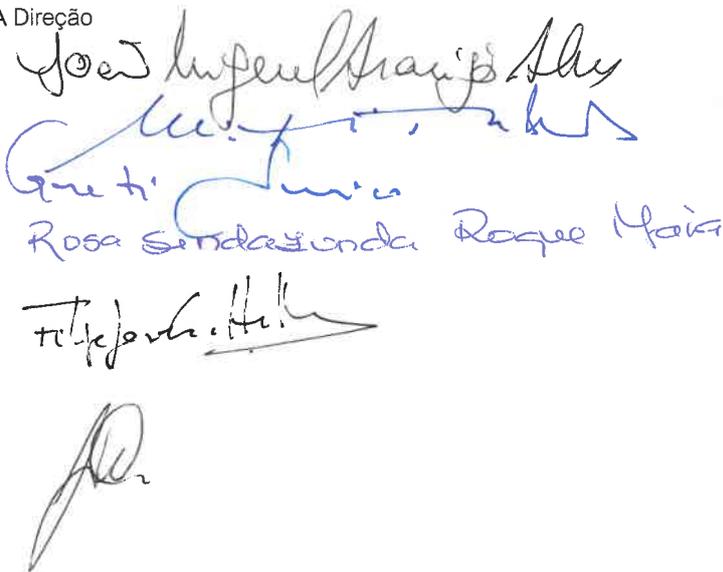
Conhecendo o contexto, ou a sua provável previsibilidade, dentro de fenómenos que são pouco frequentes, assume-se como fundamental para garantir que as equipas de trabalho estejam preparadas e tenham todas as condições para exercer as suas funções

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes destas situações, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

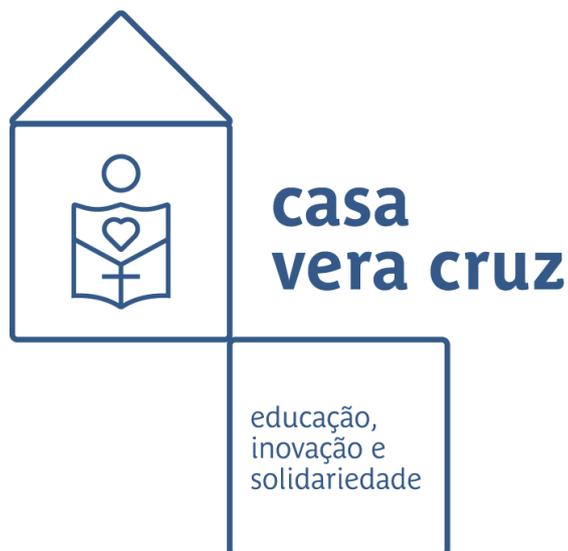
Face à situação, a Direção continuará atenta e, em conjunto com os colaboradores da Instituição, tratará de procurar apoios e efetuar os ajustamentos necessários para garantir a sustentabilidade e evolução da Instituição, mantendo o seu foco nos clientes e na qualidade de serviço prestados, na sua Missão e Valores.

Aveiro, 27 de março de 2023

A Direção



João Inês da Silva  
Rosa Sarda  
Rogério Maia



# BALANÇO 2022

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[casaveracruz@casaveracruz.pt](mailto:casaveracruz@casaveracruz.pt)  
[www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt)  
[www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ

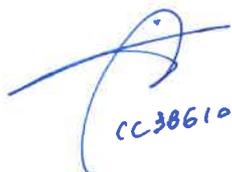
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2.843.205,47	2.905.864,75
Ativos intangíveis	5	359.153,65	390.267,63
Investimentos financeiros	9.1	14.263,66	12.604,78
Subtotal		3.216.622,78	3.308.737,16
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	9.2	535.604,86	230.888,32
Estado e outros entes públicos	9.6	2.997,14	5.959,99
Diferimentos	9.3	19.990,78	16.914,40
Caixa e depósitos bancários	9.4	149.134,32	385.752,07
Subtotal		707.727,10	639.514,78
<b>Total do ativo</b>		<b>3.924.349,88</b>	<b>3.948.251,94</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		928.415,72	928.415,72
Resultados transitados	13.6	(154.992,82)	(236.331,64)
Excedentes de revalorização	13.6	-	47.152,38
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	2.002.449,18	2.075.427,74
Resultado líquido do período		(180.989,72)	34.186,44
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.594.882,36</b>	<b>2.848.850,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	208.341,76	250.854,24
Subtotal		208.341,76	250.854,24
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9.5	115.906,43	46.386,19
Estado e outros entes públicos	9.6	93.395,34	46.997,94
Financiamentos obtidos	6	58.703,71	45.510,00
Diferimentos	9.3	584.588,82	424.361,28
Outros passivos correntes	9.7	268.531,46	285.291,65
Subtotal		1.121.125,76	848.547,06
<b>Total do passivo</b>		<b>1.329.467,52</b>	<b>1.099.401,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.924.349,88</b>	<b>3.948.251,94</b>

Aveiro, 27 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



CC38610

A DIREÇÃO

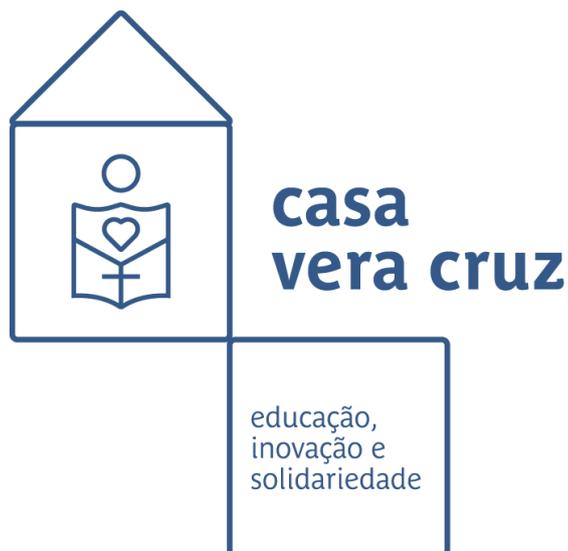



Guti



F.tee





# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2022

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[casaveracruz@casaveracruz.pt](mailto:casaveracruz@casaveracruz.pt)  
[www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt)  
[www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

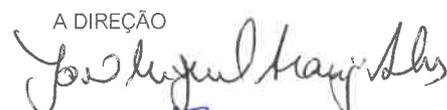
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	633.668,24	606.143,44
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.606.735,77	1.611.715,30
Fornecimentos e serviços externos	13.1	(472.123,02)	(405.422,20)
Gastos com o pessoal	10	(1.906.546,43)	(1.683.032,61)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	(422,43)	819,20
Aumentos/reduções de justo valor	13.2	(937,94)	(243,86)
Outros rendimentos	13.3	153.430,40	141.899,47
Outros gastos	13.4	(56.082,10)	(104.885,96)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(42.277,51)</b>	<b>166.992,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 / 5	(131.847,73)	(127.322,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(174.125,24)</b>	<b>39.670,78</b>
Juros e gastos similares suportados	6 / 13.5	(6.864,48)	(5.484,34)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(180.989,72)</b>	<b>34.186,44</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(180.989,72)</b>	<b>34.186,44</b>

Aveiro, 27 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
CC38610

A DIREÇÃO  
  
  
 Genti  
  
 t. te  




# ANEXO 2022

Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21  
3800 – 129 AVEIRO  
Telef.: 234380420 | Telem.: 934000170

[casaveracruz@casaveracruz.pt](mailto:casaveracruz@casaveracruz.pt)  
[www.casaveracruz.pt](http://www.casaveracruz.pt)  
[www.facebook.com/csp.veracruz](https://www.facebook.com/csp.veracruz)

## ANEXO 2022

### Índice

Introdução .....	2
1 - Identificação da entidade .....	2
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas .....	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros .....	9
4 - Ativos fixos tangíveis .....	10
5 - Ativos intangíveis .....	12
6 - Custos de empréstimos obtidos .....	14
7 - Rédito.....	15
8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
9 - Instrumentos financeiros .....	21
9.1 - Investimentos financeiros .....	21
9.2 - Clientes, utentes e outros .....	21
9.3 - Diferimentos .....	22
9.4 - Caixa e depósitos bancários .....	24
9.5 - Fornecedores .....	24
9.6 - Estado e outros entes públicos .....	24
9.7 - Outros passivos correntes.....	25
10 - Benefícios dos empregados.....	26
11 - Acontecimentos após data de Balanço .....	27
12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	29
13 - Outras informações .....	30
13.1 - Fornecimentos e serviços externos .....	30
13.2 - Aumentos/reduções de justo valor .....	30
13.3 - Outros rendimentos .....	31
13.4 - Outros gastos .....	31
13.5 - Resultados financeiros .....	32
13.6 - Fundos patrimoniais.....	32

## Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

## 1 - Identificação da entidade

- 1.1 - Designação da entidade: Centro Social Paroquial da Vera Cruz
- 1.2 - Sede: Rua Prior Manuel António Fernandes, n.º 21, 3800-129 Aveiro
- 1.3 - Natureza da atividade: O Centro Social Paroquial da Vera Cruz, fundado em 1971, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) / Organização Não Governamental (ONG), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, Sem Fins Lucrativos, constituída por iniciativa da Fábrica da Igreja da Vera Cruz devidamente autorizada pelo Bispo da Diocese, e encontra-se registado na Direção Geral da Segurança Social, no Livro das Fundações sobre o n.º. 17/84. O Centro Social Paroquial da Vera Cruz desenvolve intervenções ao nível da Educação – Creche, Pré-Escolar, CATL, de apoio à Criança e sua Família e à Comunidade, de Ação Social e Comunitária, esta última junto de públicos diversificados, tais como Crianças e Jovens (Famílias) em Risco, Desempregados, Minorias Étnicas – Imigrantes, Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Seus Filhos Menores e Apoio aos Jovens e suas Famílias ao nível da prevenção das dependências.
- 1.4 – Entidade-mãe: Não aplicável
- 1.5 - Unidade: Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.
- 1.6 – Denominação comercial: No dia 1 de fevereiro de 2022, a Instituição passou a utilizar a denominação comercial “Casa Vera Cruz”, pelo que neste documento será identificada por esta denominação.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes Demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-lei 98/2015, de 2 de junho, de acordo com a Estrutura Concetual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), sendo, supletivamente aplicáveis as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2021.

### Pressuposto da Continuidade

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### Eventos subsequentes

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

### Julgamentos e Estimativas

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Casa Vera Cruz adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas Demonstrações

Financeiras incluem a vida útil dos bens, perdas por imparidade, análises prospetivas de acontecimentos supervenientes e constituição de provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das Demonstrações Financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da elaboração das Demonstrações Financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

##### ACTIVOS TANGÍVEIS (§ 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	5

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

##### ACTIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Os ativos com valor inferior a 100€, considerados de valor reduzido, são depreciados de uma só vez.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos Intangíveis	3 a 25

## CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (§ 10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente ou atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são considerados como parte do custo do ativo que se qualifica. Os outros juros de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

## INVENTÁRIOS (§ 11)

A Casa Vera Cruz não possui inventários.

## RÉDITO (§ 12)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Casa Vera Cruz não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos se for o caso, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Casa Vera Cruz;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fivelmente mensurados.

O rédito de juros pode ser reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Casa Vera Cruz e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais e as doações, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional aos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis e as doações para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Social e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

## IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando á evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

## PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (§ 15)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes, utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes, utentes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Casa

Vera Cruz tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente ou utente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

### Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Casa Vera Cruz) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, alimentação em espécie ou subsídio de alimentação, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

### 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas e nas estimativas contabilísticas e correção de erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

*Gutierrez JA*  
*[Handwritten signatures]*

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.620.544,03	30.155,17	-	-	-	2.650.699,20
Equipamento básico	640.023,93	18.178,08	-	-	-	658.202,01
Equipamento de transporte	199.989,59	256,45	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	277.337,93	4.925,46	-	-	-	282.263,39
Outros Ativos fixos tangíveis	39.250,18	1.236,80	-	-	-	40.486,98
Investimentos em curso	-	3.739,94	-	-	-	3.739,94
<b>Total</b>	<b>4.991.663,91</b>	<b>58.491,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.050.155,81</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	977.674,24	62.917,46	-	-	-	1.040.591,70
Equipamento básico	585.395,40	16.080,48	-	-	-	601.475,88
Equipamento de transporte	180.063,59	9.999,64	-	-	-	190.063,23
Equipamento administrativo	265.901,54	6.590,05	-	-	-	272.491,59
Outros Ativos fixos tangíveis	39.038,25	630,41	-	-	-	39.668,66
<b>Total</b>	<b>2.048.073,02</b>	<b>96.218,04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.144.291,06</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>2.943.590,89</b>					<b>2.905.864,75</b>

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1.214.518,25	-	-	-	-	1.214.518,25
Edifícios e outras construções	2.650.699,20	11.680,84	-	5.131,94	-	2.667.511,98
Equipamento básico	658.202,01	3.305,75	-	-	-	661.507,76
Equipamento de transporte	200.246,04	-	-	-	-	200.246,04
Equipamento administrativo	282.263,39	21.561,36	-	-	-	303.824,75
Outros Ativos fixos tangíveis	40.486,98	89,98	-	-	-	40.576,96
Investimentos em curso	3.739,94	1.392,00	-	(5.131,94)	-	0,00
<b>Total</b>	<b>5.050.155,81</b>	<b>38.029,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.088.185,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	1.040.591,70	66.254,72	-	-	-	1.106.846,42
Equipamento básico	601.475,88	13.070,22	-	-	-	614.546,10
Equipamento de transporte	190.063,23	9.999,62	-	-	-	200.062,85
Equipamento administrativo	272.491,59	10.982,85	-	-	-	283.474,44
Outros Ativos fixos tangíveis	39.668,66	381,80	-	-	-	40.050,46
<b>Total</b>	<b>2.144.291,06</b>	<b>100.689,21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.244.980,27</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>2.905.864,75</b>					<b>2.843.205,47</b>

Em 2021 e 2022 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos tangíveis.

O Edif. Pde. Fernandes, artigo matricial urbano n.º P-4756, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o registo n.º 2121, foi dado como garantia de hipoteca aos financiamentos de médio e longo prazo e conta corrente caucionada junto do Novobanco.

## 5 - Ativos intangíveis

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes.

Na rubrica de Outros Ativos Intangíveis estão relevados os seguintes ativos:

- Direto de superfície do Edifício do Jardim por um prazo de 30 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2007, com o valor bruto de 148.620,00 € e o valor líquido de 83.227,20 € em 31/12/2022;
- Cedência gratuita de dois escritórios no Edifício 15 pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz em 2005, com o valor bruto de 44.000,00 € mas já sem valor líquido em 31/12/2022; e
- Direto de superfície do n.º 36 na Rua do Gravito por um prazo de 16 anos, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal de Aveiro em 2021, com o valor bruto de 313.471,65 € e o valor líquido de 271.675,43 € em 31/12/2022.

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	90.322,23	12.783,14	-	-	-	103.105,37
Outros Ativos intangíveis	192.620,00	313.471,65	-	-	-	506.091,65
<b>Total</b>	<b>282.942,23</b>	<b>326.254,79</b>	-	-	-	<b>609.197,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	90.322,23	-	-	-	-	90.322,23
Outros Ativos Intangíveis	97.503,20	31.103,96	-	-	-	128.607,16
<b>Total</b>	<b>187.825,43</b>	<b>31.103,96</b>	-	-	-	<b>218.929,39</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>95.116,80</b>	<b>295.150,83</b>	-	-	-	<b>390.267,63</b>

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	103.105,37	44,54	-	-	-	103.149,91
Outros Ativos intangíveis	506.091,65	-	-	-	-	506.091,65
<b>Total</b>	<b>609.197,02</b>	<b>44,54</b>	-	-	-	<b>609.241,56</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	90.322,23	4.305,16	-	4.261,05	-	98.888,44
Outros Ativos Intangíveis	128.607,16	26.853,36	-	(4.261,05)	-	151.199,47
<b>Total</b>	<b>218.929,39</b>	<b>31.158,52</b>	-	-	-	<b>250.087,91</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>390.267,63</b>	<b>(31.113,98)</b>	-	-	-	<b>359.153,65</b>

Em 2021 e 2022 não se verificaram perdas por imparidade relativamente aos Ativos fixos intangíveis.

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

A Casa Vera Cruz contratou contas correntes caucionadas que utiliza esporadicamente para financiamento da sua atividade operacional e, eventualmente, de investimentos. Contratou ainda os seguintes empréstimos de médio e longo prazo, ainda em curso:

- Em 2009 contratou com o Banco Espírito Santo, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 200.000 €;
- Em 2014 contratou com o Montepio Geral um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 145.000 €;
- Em 2017 contratou com o Novo Banco, atual Novobanco, um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 30.000 €.
- Em 2020 contratou com o Banco Santander Totta um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 150.000 € ao abrigo das linhas de crédito Covid-19.

Face à pandemia Covid-19, em abril de 2020 a Casa Vera Cruz aderiu à Moratória Pública (capital e juros), sendo que os juros vencidos foram capitalizados aos capitais vincendos dos empréstimos bancários. Estes juros capitalizados totalizaram 2.724,12 € em 2021, tendo a Moratória terminado no final de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os capitais em dívida relativos a estes empréstimos eram os seguintes:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	58.703,71	208.341,76	267.045,47	45.510,00	250.854,24	296.364,24
• Montepio	9.893,80	82.392,62	<b>92.286,42</b>	10.656,00	92.149,84	<b>102.805,84</b>
• Novobanco 1	5.462,30	14.524,42	<b>19.986,72</b>	5.460,00	19.974,52	<b>25.434,52</b>
• Novobanco 2	3.347,65	11.424,67	<b>14.772,32</b>	3.384,00	14.739,88	<b>18.123,88</b>
• Santander Totta	39.999,96	100.000,05	<b>140.000,01</b>	26.010,00	123.990,00	<b>150.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>58.703,71</b>	<b>208.341,76</b>	<b>267.045,47</b>	<b>45.510,00</b>	<b>250.854,24</b>	<b>296.364,24</b>

Os referidos empréstimos bancários movimentaram-se da seguinte forma em 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Valor no início do ano	296.364,24	298.453,92
Reforço de empréstimos	-	2.724,12
Amortização de empréstimos	(29.318,77)	(4.813,80)
<b>Valor no final do ano</b>	<b>267.045,47</b>	<b>296.364,24</b>

## 7 - Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	633.668,24	606.143,44
Quotas dos utilizadores	602.855,04	580.392,30
Serviços secundários	30.813,20	25.751,14
<b>Total</b>	<b>633.668,24</b>	<b>606.143,44</b>

Durante o ano de 2022 as respostas educacionais não encerraram por motivos relacionados com a pandemia Covid-19 como haviam encerrado no 1.º trimestre de 2021.

Em setembro de 2022 o Estado implementou o Programa de Creches Gratuitas para todas as crianças nascidas a partir do dia 01/09/2021, substituindo-se às famílias no seu pagamento. Por este facto, parte do valor das quotas dos utilizadores foi transferido para subsídios à exploração.

## 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Em 2022 verificaram-se os seguintes movimentos nos “Fundos Patrimoniais”:

### Subsídios relacionados com ativos

Descrição	2021	Aumentos	Reduções	2022
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>922.122,86</b>	-	<b>(39.603,44)</b>	<b>882.519,42</b>
PIDDAC - Subsídio anterior a 2003	453.000,76		(17.831,78)	435.168,98
Comparticipação Pública Nacional p/ Casa Abrigo	83.989,19		(2.088,11)	81.901,08
PARES p/ Creche Vera e Cruz	294.048,45		(8.177,58)	285.870,87
Subsídios Eventuais	4.195,65		(116,54)	4.079,11
MASES	50.868,32		(1.338,64)	49.529,68
Seg. Social - Despacho 34/SUB/SE/MSSS/2012 - Autocarro	4.000,00		(4.000,00)	-
Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2014)	1.342,89		(671,46)	671,43
Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 09/12/2013 (2016)	41,43		(41,43)	-
Seg. Social - Despacho 94/SUB/FSS/MTSS/2016 - Diversos	23.273,71		(4.649,69)	18.624,02
IEFP - Investimento GIP 2017	30,32		(15,16)	15,16
União Freguesias Glória e Vera Cruz - Remodelação Edif. 15	1.200,00		(200,00)	1.000,00
POAPMC-01-74F2-FEAC-000107 (PAC)	215,29		(65,71)	149,58
Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 10/08/2018 (2018)	89,58		(29,86)	59,72
Benfeitorias Casa Abrigo - Despacho de 03/01/2020 (2020)	5.180,43		(684,86)	4.495,57
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	646,84		307,38	954,22
<b>Total</b>	<b>922.122,86</b>	-	<b>(39.603,44)</b>	<b>882.519,42</b>

**Subsídios e doações relacionados com ativos**

Descrição	2021	Aumentos	Reduções	2022
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>240.448,88</b>	<b>20.250,00</b>	<b>(17.085,09)</b>	<b>243.613,79</b>
FEDER p/ Casa Abrigo	125.983,75		(3.132,17)	122.851,58
Município de Aveiro	66.523,13		(2.015,92)	64.507,21
Governo Civil de Aveiro	1.080,92		(32,76)	1.048,16
Município de Aveiro - Sala verde Pré-escolar	7.000,00		(1.000,00)	6.000,00
Município de Aveiro - Investimento 2020	19.881,08		(3.059,46)	16.821,62
Município de Aveiro - Investimento 2021	19.980,00		(2.220,00)	17.760,00
ABAE 2022	-	250,00	(250,00)	-
Município de Aveiro - Investimento 2022	-	20.000,00	(5.374,78)	14.625,22
<b>Doações</b>	<b>912.856,00</b>	<b>1.227,81</b>	<b>(37.767,84)</b>	<b>876.315,97</b>
Doações p/ Creche Vera e Cruz	106.323,00		(2.956,87)	103.366,13
Doações p/ MASES	38.000,00		(1.000,00)	37.000,00
Doações p/ autocarro	805,24		(805,24)	-
Doações da Câmara Municipal Aveiro - Terreno	309.200,03		-	309.200,03
Edifício do Jardim - Direito de superfície	89.172,00		(5.944,80)	83.227,20
Missão Sorriso 2013	56.612,72		(1.650,28)	54.962,44
BPI Senior 2016	12.935,27		(2.914,44)	10.020,83
Doações diversas 2016	298,73		(149,38)	149,35
SIC Esperança 2016	2.369,64		(592,41)	1.777,23
Requalificação do Edifício do Pré-escolar 2019	3.479,59		(497,08)	2.982,51
Donativo para remodelação de varanda Creche PF	1.086,24		(108,62)	977,62
Direito de superfície - Rua do Gravito n.º 36	292.573,54		(20.898,11)	271.675,43
Donativos diversos 2022	-	1.227,81	(250,61)	977,20
<b>Total</b>	<b>1.153.304,88</b>	<b>21.477,81</b>	<b>(54.852,93)</b>	<b>1.119.929,76</b>

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício foram imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputaram aos referidos exercícios.

Em 2021, a Casa Vera Cruz concorreu a diversos apoios para combate à pandemia Covid-19, tendo conseguido obter alguns para colmatar a quebra nos rendimentos normais ou o acréscimo de gastos. Em 2022 já não existiram tantos apoios para essa situação.

Decorrendo do encerramento de várias respostas, a Casa Vera Cruz aplicou *layoff* simplificado a vários colaboradores no primeiro trimestre de 2021. Através desta medida, conseguiu-se reduzir os gastos com o pessoal e obter apoios extraordinários da Segurança Social no âmbito da Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho que ascenderam a 80.296,74 € em 2021.

Dado que alguns colaboradores tiveram necessidade de ficar em casa com os seus filhos com idade até 12 anos quando as escolas encerraram, a Casa Vera Cruz concorreu igualmente ao Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem para estas situações, tendo recebido da Segurança Social 674,53 € em 2022 e 1.764,90 € em 2021.

Estas duas medidas permitiram ainda a redução de 94,14 € em 2022 e 26.591,56 € em 2021 nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

Após as reaberturas das respostas educacionais, a Casa Vera Cruz retomou a sua atividade e concorreu ao Novo Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial do IEPF em 2021, tendo conseguido a sua aprovação. Este incentivo também permitiu redução de 20.348,17 € em 2021 nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

O Município de Aveiro apoiou a Casa Vera Cruz com um subsídio de 6.000,00 € para apoiar o combate à pandemia Covid19 no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade registou os seguintes subsídios à exploração do Governo e outras entidades públicas:

**Subsídios relacionados com rendimentos**

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.534.486,61</b>	<b>1.499.253,97</b>
Segurança Social - Centros distritais	1.188.456,61	1.104.279,17
Segurança Social - Apoios excecionais e extraordinários	674,53	82.061,64
Autarquias	6.000,00	12.000,00
IEFP - GIP, CEI, Estágios, Cheque-formação	30.319,08	73.536,55
IEFP - Proj. 0344/TE/20	-	4.466,38
IAPMEI - Medida Excepcional Comp. Aumento SMN	4.984,00	1.563,25
POAPMC / PAC	2.554,47	2.997,01
SICAD / PRI - Projeto Alternativas	33.172,78	36.391,30
PCM - Autonomização Vítimas Violência Doméstica	4.686,65	1.787,24
IEFP - ATIVAR.PT Proj. 0019/TI/21 e 0020/TI/21	2.632,86	2.632,86
FAMI - Projeto PT/2016/FAMI/599	55.450,05	46.684,08
OE - Projeto PT/2016/FAMI/599	14.786,68	12.449,09
IEFP - Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc. 06581/XI/20	-	20.002,50
IEFP - Novo Inc. Ext. Norm. Ativ. Emp. - Proc. 0613/XA/21	29.729,60	76.670,40
IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/131/XE/21	-	4.879,45
FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733	91.141,79	12.639,79
OE - Proj. PT/2021/FAMI/733	30.380,60	4.213,26
IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/180/XE/21	3.144,52	-
Programa de Acolhimento a Refugiados	12.826,69	-
IEFP - Proj. 086/CEI/21	527,67	-
IEFP - Proj. 025/CEI+/22	2.665,52	-
IEFP - Proj. 072/CEI/22	177,16	-
IEFP - Proj. 0862/TE/21	7.408,39	-
IEFP - Proj. 0074/TE/22	4.499,23	-
IEFP - Proj. 0765/TE/22	4.107,35	-
IEFP - Proj. 0811/TE/22	1.485,67	-
IEFP - Proj. 00071/CF/21	837,00	-
IEFP - Proj. 00072/CF/21	651,00	-
IEFP - Proj. 00073/CF/21	744,00	-
FAMI - Proj. PT/2022/FAMI/841	332,03	-
OE - Proj. PT/2022/FAMI/841	110,68	-
<b>Total</b>	<b>1.534.486,61</b>	<b>1.499.253,97</b>

Relativamente aos subsídios à exploração de outras entidades e doações para os mesmos fins, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Casa Vera cruz apresentava os seguintes saldos:

Subsídios e doações relacionados com rendimentos

Descrição	2022	2021
Doações	72.249,16	112.461,33
Total	72.249,16	112.461,33

## 9 – Instrumentos financeiros

### 9.1 – Investimentos financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Casa Vera Cruz detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>14.263,66</b>	<b>12.604,78</b>
Detidos até à maturidade	14.263,66	12.604,78
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	12.824,96	11.166,08
FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.438,70	1.438,70
<b>Total</b>	<b>14.263,66</b>	<b>12.604,78</b>

### 9.2 – Clientes, utentes e outros

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” e “Utentes” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>15.909,05</b>	<b>12.856,42</b>
Clientes	4.068,11	4.286,23
Utentes	11.840,94	8.570,19
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>34.561,93</b>	<b>34.139,50</b>
Clientes	14.200,00	14.511,47
Utentes	20.361,93	19.628,03
<b>Perdas por imparidades acumuladas</b>	<b>(34.561,93)</b>	<b>(34.139,50)</b>
Clientes	(14.200,00)	(14.511,47)
Utentes	(20.361,93)	(19.628,03)
<b>Total</b>	<b>15.909,05</b>	<b>12.856,42</b>

Descrição	2022	2021
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>
Utentes	52,30	52,30
<b>Total</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas/reversões por imparidade do período":

Descrição	2022	2021
<b>Perdas/reversões por Imparidade do período</b>		
Clientes	311,47	2.181,50
Utentes	(733,90)	(1.362,30)
<b>Total</b>	<b>(422,43)</b>	<b>819,20</b>

Em "Outros créditos a receber" estavam ainda considerados os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	104,28
Outros Devedores	519.695,81	217.927,62
<b>Total</b>	<b>519.695,81</b>	<b>218.031,90</b>

Em Outros devedores destacam-se os projetos aprovados pelo FAMI e pelo Orçamento do Estado, com um valor de 425.886,13€, que ainda se encontram em execução.

### 9.3 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	5.055,95	4.470,39
Materiais consumíveis	9.472,08	9.263,23
Outros	5.462,75	3.180,78
<b>Total</b>	<b>19.990,78</b>	<b>16.914,40</b>

Descrição	2022	2021
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Quotas dos utilizadores	2.005,31	-
ISS - Comparticipações a reconhecer	48.108,44	-
FAMI - Proj. PT/2020/FAMI/599	41.558,29	97.008,34
PCM - Apoio financeiro à autonomização vtímias violãncia domãstica	5.513,56	8.594,22
OE - Proj. PT/2020/FAMI/599	11.082,21	25.868,89
SEAPI - Despacho 09/12/2013 - Benfeitorias na Casa Abrigo	-	677,07
BPI Senior 2016	-	346,49
IEFP - Proj. 025/CEI+/21	-	3.156,86
IEFP - Proj. 0574/TE/21	-	8.585,70
IEFP - Proj. 050/E+/19	-	4.706,21
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022	732,33	2.188,78
POAPMC-01-74F7-FEAC-000022 (PAC)	2.279,96	993,08
FAMI - Proj. PT/2021/FAMI/733	25.584,61	116.726,40
OE - Proj. PT/2021/FAMI/733	8.528,20	38.908,80
IEFP - Proj. 204/219/MAREESS/180/XE/21	-	846,43
SICAD / PRI - Proj. C/AV/010/41C/1 Alternativas	34.251,36	67.424,14
IEFP - Proj. 0344/TE/20	-	981,41
IEFP - Proj. 00067/CF/21	1.039,10	1.039,10
IEFP - Proj. 00068/CF/21	756,50	756,50
IEFP - Proj. 00069/CF/21	837,00	837,00
IEFP - Proj. 00070/CF/21	837,00	837,00
IEFP - Proj. 00071/CF/21	-	837,00
IEFP - Proj. 00072/CF/21	186,00	837,00
IEFP - Proj. 0862/TE/21	5.066,87	12.475,26
IEFP - Proj. 0163/XA/21	-	29.729,60
IEFP - Proj. 0074/TE/22	994,10	-
IEFP - Proj. 025/CEI+/22	4.510,24	-
IEFP - Proj. 00073/CF/21	176,70	-
IEFP - Proj. 0811/TE/22	20.100,11	-
IEFP - Proj. 0765/TE/22	20.419,09	-
IEFP - Proj. 072/CEI/22	1.418,36	-
ACM - Acolhimento a Refugiados RCM 166/2021	9.333,33	-
FAMI - Proj. PT/2022/FAMI/841	254.452,62	-
OE - Proj. PT/2022/FAMI/841	84.817,53	-
<b>Total</b>	<b>584.588,82</b>	<b>424.361,28</b>

#### 9.4 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	146,27	2.398,61
Depósitos à ordem	148.988,05	383.353,46
<b>Total</b>	<b>149.134,32</b>	<b>385.752,07</b>

#### 9.5 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	115.906,43	46.386,19
<b>Total</b>	<b>115.906,43</b>	<b>46.386,19</b>

#### 9.6 - Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	2.997,14	5.959,99
<b>Total</b>	<b>2.997,14</b>	<b>5.959,99</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	2.056,10	1.796,36
Imposto s/ o rendimentos das pessoas	21.051,44	10.102,27
Segurança social	69.909,50	35.075,12
Outros impostos e taxas	378,30	24,19
<b>Total</b>	<b>93.395,34</b>	<b>46.997,94</b>

## 9.7 - Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Adiantamentos de Clientes e Utentes</b>	<b>52,30</b>	<b>52,30</b>
Utentes	52,30	52,30
<b>Pessoal</b>	<b>19,24</b>	<b>11,87</b>
Outras operações	19,24	11,87
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>490,10</b>	<b>3.184,48</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>266.663,33</b>	<b>276.151,25</b>
Seguros a liquidar	-	128,48
Remunerações a liquidar	262.155,55	270.030,08
Juros a liquidar	485,35	225,67
Outros acréscimos de gastos	4.022,43	5.767,02
<b>Outros credores</b>	<b>1.306,49</b>	<b>5.891,75</b>
<b>Total</b>	<b>268.531,46</b>	<b>285.291,65</b>

## 10 - Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais em 2022 e 2021 eram 10, sendo 7 membros da Direção e 3 do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos/sociais da Casa Vera Cruz são voluntários e não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Casa Vera Cruz em 31/12/2022 foi de "109" e em 31/12/2021 foi de "103".

Relativamente ao fluxo de pessoas, verificou-se a entrada de 25 pessoas e a saída de 29 pessoas em 2022, enquanto que em 2021 entraram 34 pessoas e saíram 28 pessoas.

Decorrendo do encerramento de várias respostas, a Casa Vera Cruz aplicou *layoff* simplificado a vários colaboradores no primeiro trimestre de 2021. Através desta medida, conseguiu-se reduzir os gastos com o pessoal.

Em 2021, O *layoff* simplificado, o Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem e o Novo Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial permitiram a redução de 46.939,73 nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade. Em 2022, o Apoio Excecional à Família para Trabalhadores por Conta de Outrem permitiu a redução de 94,14 € nas contribuições para a Segurança Social, que não está registada na contabilidade.

Os gastos que a Casa Vera Cruz incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	1.453.899,11	1.241.506,98
Indemnizações	8.542,25	3.300,65
Encargos sobre as Remunerações	326.969,13	256.555,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.281,85	14.231,84
Alimentação em Espécie e Subsídio	53.673,64	44.169,63
Outros Gastos com o Pessoal	48.180,45	123.268,31
<b>Total</b>	<b>1.906.546,43</b>	<b>1.683.032,61</b>

## 11 - Acontecimentos após data de Balanço

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Depois das duas primeiras vagas do Covid-19 ocorridas durante 2020, cujos impactos são reconhecidos e divulgados nas respetivas demonstrações financeiras daquele exercício, a pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020. Esta terceira vaga levou a um novo confinamento e a novo encerramento das respostas educacionais. Em julho de 2021 surgiu uma quarta vaga associada a uma nova variante (Delta) e em novembro do mesmo ano iniciou-se a quinta vaga, associada a outra variante (Ómicron). Esta quinta vaga estendeu-se para 2022 e trouxe mais algumas medidas de combate, nomeadamente o atraso na reabertura das valências educacionais após o período de férias de natal. Em fevereiro de 2022 ocorreu o levantamento de restrições permitindo algum regresso à normalidade, que se foi mantendo.

Durante estas sucessivas vagas, o teletrabalho foi uma medida obrigatória ou fortemente aconselhada, tendo a Casa Vera Cruz aplicado esta medida sempre que possível.

Paralelamente o plano de vacinação avançou e atingiu-se um nível elevado de população com vacinação completa, inclusivamente com doses de reforço, permitindo alívio nas medidas restritivas de contenção da pandemia.

Os efeitos desta pandemia fizeram-se sentir nomeadamente na redução da atividade, no recurso ao *layoff* simplificado, no aumento dos gastos com equipamentos de proteção individual e desinfetantes. Apesar do alívio da situação, o fim da pandemia ainda não foi declarada, pelo que a Direção continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos da situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos.

Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à guerra na Ucrânia provocando problemas na comunidade internacional. Alguns produtos começaram a escassear nos mercados e os custos energéticos iniciaram o seu agravamento. Estas situações provocaram o aumento generalizado dos preços, fazendo a inflação atingir valores muito elevados (7,8% em dezembro/2022) bem como as taxas de juros. A Euribor a 12 meses começou 2022 com uma média de -0,477% em janeiro e encerrou o mês de dezembro com uma média de 3,004%, depois de ultrapassar o limiar de 3,3% na sua cotação diária.

Estas duas situações afetaram muito a Casa Vera Cruz, na medida em que consome muita energia e produtos alimentares e mantém 4 empréstimos bancários de médio e longo prazo.

Uma vez que esta pandemia e a guerra continuam a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro têm sido e podem continuar também a ser muito significativas.

É intenção da Direção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes da pandemia e da guerra, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. A Direção está também empenhada em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Casa Vera Cruz, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

Da análise efetuada, conclui-se e reafirma-se enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do aparecimento da pandemia Covid-19 e da guerra, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Não são conhecidos à data outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 27 de março de 2023.

## 12 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Casa Vera Cruz não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Casa Vera Cruz perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13 – Outras informações

### 13.1 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	137.213,15	106.912,24
Serviços especializados	118.544,76	80.593,94
Materiais	43.381,58	55.501,30
Energia e fluidos	87.535,16	71.808,43
Deslocações, estadas e transportes	19.067,33	17.654,82
Serviços diversos (*)	66.381,04	72.951,47
Limpeza, higiene e conforto	35.748,90	50.193,23
Seguros	8.306,09	9.440,36
Comunicação	7.314,26	6.631,57
Outros	15.011,79	6.686,31
<b>Total</b>	<b>472.123,02</b>	<b>405.422,20</b>

### 13.2 - Aumentos/reduções de justo valor

O justo valor dos Outros ativos financeiros evoluiu em 2021 e 2022 se acordo com o mapa seguinte.

Descrição	2021			2022			
	Justo valor em 01/01/2021	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2021	Aquisições/ alienações	Aumentos/ reduções de justo valor	Justo valor em 31/12/2022
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	10.833,62	576,32	(243,86)	11.166,08	2.596,82	(937,94)	12.824,96
FRSS - Fundo de Reest. do Setor Solidário	1.438,70	-	-	1.438,70	-	-	1.438,70
<b>Total</b>	<b>12.272,32</b>	<b>576,32</b>	<b>(243,86)</b>	<b>12.604,78</b>	<b>2.596,82</b>	<b>(937,94)</b>	<b>14.263,66</b>

### 13.3 - Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	31,65	0,40
Recuperação de dívidas a receber	300,00	-
Outros rendimentos e ganhos	153.098,75	141.899,07
Correções relativas a períodos anteriores	1.348,57	489,63
Imputação de subsídios para investimentos	59.695,68	53.888,33
Restituição de impostos	-	1.908,83
Outros não especificados alheios ao valor acrescentado	44.138,17	35.112,86
Donativos para investimentos	37.767,84	40.462,23
Outros	10.148,49	10.037,19
<b>Total</b>	<b>153.430,40</b>	<b>141.899,47</b>

### 13.4 - Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	54,55	373,32
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,06
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	16,67	-
Outros gastos e perdas	832,99	3.928,99
Gastos com apoios financeiros concedidos a utentes	55.177,89	100.583,59
<b>Total</b>	<b>56.082,10</b>	<b>104.885,96</b>

### 13.5 - Resultados financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	6.607,41	5.221,02
Outros gastos e perdas de financiamento	257,07	263,32
<b>Total</b>	<b>6.864,48</b>	<b>5.484,34</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(6.864,48)</b>	<b>(5.484,34)</b>

### 13.6 – Fundos patrimoniais

Em 2022 ocorreram os seguintes movimentos nos Fundos patrimoniais:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	928.415,72	-	-	928.415,72
Resultados transitados	(236.331,64)	81.338,82	-	(154.992,82)
Excedentes de revalorização	47.152,38	-	(47.152,38)	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.075.427,74	15.909,80	(88.888,36)	2.002.449,18
<b>Total</b>	<b>2.814.664,20</b>	<b>97.248,62</b>	<b>(136.040,74)</b>	<b>2.775.872,08</b>

Aveiro, 27 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

